

Sem quaesquer
ligações po-
liticas.

A GAZETA

A VOZ DO POVO

Redacção, Administração
e Officinas

RUA CONS. MAFRA, 51
C. Postal, 37-Phone, 1656

Número avulso \$200

Propriedade e direcção de JAIRO CALLADO

Número atrasado \$300

“Natal dos Pobres”

O Governo do Estado concedeu o auxílio de dois contos de réis, para o “Natal dos Pobres”, patrocinado por este jornal e com a solidariedade da imprensa local.



A ponte sobre o rio Capivary

Uma carta do eng. Udo Deeke

Sábado ultimo, recebemos do sr. engenheiro Udo Deeke, director de Obras Públicas, a seguinte carta:

«Prezado Senhor Redactor. Tendo lido na edição do dia 29, do vosso conceituado jornal, de clarificações prestadas pelo engenheiro Raul Bastos e que dizem respeito ao caso da ponte sobre o rio Capivary, não me posso furtar ao dever de esclarecer quaes as razões que levaram a comissão, designada pelo Governo a dar segundo parecer no processo de concorrência pública, para construção da superestrutura da referida ponte, e de que fiz parte, e achar a proposta apresentada pelos srs. Corsini e Irmão em condições de ser aprovada tendo em vista os termos do respectivo edital.

Devo adiantar que, a julgar pelo conteúdo das citadas declarações, o entrevistado não compreendeu, ou não quiz compreender, o parecer da comissão. Doutro modo não se justifica o alarido que faz pelo simples facto de ter a mesma citado o processo que usou a firma Corsini para dimensionar as diferentes peças da superestrutura em apreço, processo esse que a comissão reconheceu como approximado, mas que, em absoluto, reputo exacto e, muito menos, usou quando pesquisou, os esforços aos quais as peças do projecto se acham submettidas, conforme pretendem insinuar aquelle engenheiro. Afinal, durante toda a entrevista não faz outra coisa senão refutar o tal processo, classificando-o de absurdo, errado e falho, e descobrindo rótulos onde antes nada tinha enxergado, a ponto de se acreditar que faz tudo isso no intuito de despistar, procurando desviar a atenção dos que se interessam pelo assumpto do seu parecer publicado em REPUBLICA (Folha Oficial), a 16 de fevereiro do corrente anno. A isto, sim, pôde-se chamar de carrada de bobagens, pois que das poucas phrases de que é composto, ao ator do parecer não conseguiu acertar nenhuma. Senão vejamos:

Diz o referido engenheiro no citado parecer: Trata-se de uma viga continua de tres vãos e não

de tres vigas engastadas, conforme considera a firma citada, etc. Agora, entretanto, percebendo que laborou em equívoco, reconhece que não foi esse o método usado quando afirmou que o processo adoptado foi *pligado* do Karsten, autor este, que, a paginas tantas, offerece um problema semelhante. Aliás, no proprio parecer confessa que «calculando-se mesmo os momentos, taes quaes na proposta em apreço, considerando-se vigas engastadas, o resultado é diferente do achado pela referida firma». E não podia deixar de ser assim, conforme vimos.

Em segundo lugar o illustre collega affirma esta monstruosidade:

«Si fizermos o graphico dos momentos obtidos pelo calculo apresentado pela firma Corsini, obteremos uma área composta somente de momentos negativos»!! (O grypho é meu).

Por esta frase se pôde bem aquilatar o valor de todo o parecer ou, pelo menos, a levandade com que foi escripto, pois é humanamente impossivel obter uma área composta somente de momentos negativos, quando se utiliza, para traça-la, momentos negativos e positivos, pois que esses ultimos realmente existem, como é lógico, e se acham registados nos cálculos apresentados pela firma.

A pouca atenção com que foi escripto o tal parecer, torna-se ainda mais evidente quando analysamos a phrase seguinte:

«Devo de verificar a planta que acompanhou a citada proposta por julgar indispensavel, visto que os dados para a confecção da mesma estão errados.» (O grypho é meu).

Tambem a comissão achou indispensavel examinar as plantas, e as examinou, porque era, afinal, necessario saber si realmente as diferentes peças projectadas trabalhavam ou não dentro dos limites exigidos e nas condições de carga estipuladas pelo edital.

Os cálculos que o autor do projecto fez para dimensionar as peças e que juntou ao projecto não interessaram a comissão porquan-

Preso em Araranguá o polygamo Rigobello

O marido de Odette Livramento será recambiado a Florianópolis

Conforme noticiou a imprensa local, Alberto Rigobello, natural da Suissa e engenheiro-aviador do Sindicato Condor, casou-se tres vezes: a primeira em Sorocaba com Annuciata Facchine, a segunda em Joinville, com Odette Livramento e a terceira no Rio, com Maria Lassance Cunha, da alta sociedade carioca, sendo que esse último casamento foi paranyphado pelo ministro da Justiça e general Alvaro Mariante, membro do Supremo Tribunal Militar, muito conhecido em Florianópolis, cuja guarnição commandou.

Esclarecendo um mal-entendido que infelizmente vae ganhando terreno na cidade, informamos ao público que Odette Livramento, a segunda esposa de Rigobello, ainda que pertencente a distincta familia catharinense, não deve ser confundida com prendada senhorinha do mesmo nome, filha da exma. viuva Durval Livramento, que aqui reside.

Voltando ao facto: depois de residir com Odette em Joinville e Rio Negro, montou-lhe casa em São Paulo. Deixou-a depois alli, proseguindo para o Rio, onde fixou residencia, correspondendo-se, contudo, com Odette.

Como em sua última carta, Rigobello informasse a Odette que partia para a Suissa, e a moça indignada, partiu para o Rio, onde descobriu o terceiro casamento de Rigobello e fez o escandalo, dando margem ao processo.

Dahi a fuga de Alberto Rigobello com sua terceira esposa, cujo verdadeiro nome é Maria da Conceição Lassance Cunha viajando, rumo ao sul numa barata Chrysler, com o provavel intuito de alcançar a fronteira.

Rigobello passou por Curityba a 21 de novembro, acompanhado de Maria Conceição.

Rigobello é um typo bem afeito, moreno queimado, diz-se capitão aviador do Exercito, tem sotaque francez e diz-se natural de Santa Catharina, onde, aliás, é relacionado no norte do Estado.

Agora, sabemos que Rigobello e sua esposa foram presos em Araranguá e de onde serão recambiados para Florianópolis.

to a apresentação dos mesmos não fora exigida pelo edital, como tambem não o foram os cálculos de pesquisa dos esforços, aos quaes as diferentes peças se acham submettidas e, muito menos, os métodos a usar nesses cálculos. Assim sendo, a comissão se limitou a constatar, e sem nada dahi concluir referente á estabilidade da estrutura, qual o processo realmente usado pelos proponentes, e isto, pela única razão de ter sido citado no parecer que estamos analysando processo diferente, como já vimos.

Talvez não será de mais dizer que a Secção-Técnica da Directoria de Estradas teve este mesmo criterio e achou, como tambem a comissão, que as peças estavam trabalhando dentro dos limi-

tes exigidos, razão porque approvou o projecto e, repetidas vezes se manifestou favoravelmente á acceitação da proposta.

Finalizando não quero deixar de me referir aos taes rótulos que, por serem ficticios, não foram, pelo collega, encontrados nas plantas.

Transparece da entrevista que, no estudo analytico de uma viga continua, representa verdadeiro absurdo introduzir rótulos ficticios, convenientemente localizados e que só seria permitido usá-los na determinação dos momentos si realmente existissem. Tal, entretanto,

Continua na 6a. pagina

Roupas para homens e crianças só na CASA CAPITAL.

NATAL DOS POBRES

Na residencia da graciosa senhorinha Nair Wendhausen, esforçada presidente da comissão angariadora de donativos reuniram-se ontem as distinctas senhorinhas: Irene Ramos da Silva, Fanny Bello Wanderley, Maria Stella Amaral, Ylah Correia, Hilda Ramos da Silva, Yvone Montenegro e Lylia Wanderley, elementos do mais destacados do nosso *Stf.*

Ficou estabelecido que as senhorinhas, em comissões, angariarão donativos que podem ser em dinheiro, generos, fazendas, etc. Patrocinarão tambem o *Festival do Garoto* e finalmente auxiliarão, no dia 23 de Dezembro, dia do Natal dos Pobres, a distribuição de presentes.

Os pobres que quiserem receber donativos, devem procurar ingressos na redacção da *Gazeta*.

ACIDADE

Hontem á noite, quando eu rabiscava A Cidade, a que amanhã será publicada, meu filho chegou da rua, debruçado sobre a minha cadeira e leu o que estava escripto.

Depois disse-me assim mui naturalmente: —Papae escreva uma nota sobre o Cinema, essas fitas que ai estão passando, são proibidas para menores em outras cidades e aqui não são.

Imagine, que lá no Odeon estão passando uma película chamada *Footlight Parade* cujo o reclame é feito com cartazes escandalosos e meninos e creanças lá estão para vêr as «trezentas garotas do outro mundo», como se anuncia.

Fiquei por algum tempo mascando o côto do meu charuto e pensando na ponderação do meu rapaz que já é quasi um homem. Depois tomei do chapéu, saí á rua para vêr o reclame das fitas. A razão está com meu filho, sem ter eu a pretensão de fazer o exhibicionismo do que é meu.

Já ha dias, me havia chamado a atenção a propaganda do filme *Footlight Parade*, com uma mulher quasi nua.

Mas não foi só isso que encontrei, não foram só as *trezentas garotas do outro mundo*... encontrei mais: Naná, um filme tirado do romance de Emile Zola são duma crueza animalésca e duma brutalidade repugnante, este romancista confundiu realismo com porcaria, procurou na sordidez as flôres de sua estética e por isso elas resumam gangrena e podridão. Zola foi um porco vestido de chita pois sua obra só distila moralidade cínica e corrupção.

De seu livro se extrae um filme e ele é exibido a menores. Estará o filme em apreço escoimado das porcarias do romance? Parece que não, diante dos versos eroticos de Gilka Machado que lhe servem de reclame.

O cinema deve ter uma missão educativa e instrutiva, mas nunca se o deve empregar como arma de propaganda imoral, de corrupção e como escola de vícios e de crimes.

Damos a palavra a' Chefatura de Policia para que regule a entrada de menores no cinema, fazendo cumprir os dispositivos da censura do Ministerio de Educação.

BISBILHOTA

A GAZETA

DIARIO INDEPENDENTE
 Redactor-chefe
Martinho Callado Junior
 REDACTORES DIVERSOS
 Agentes-correspondentes em
 quasi todas as localidades
 do Estado.
Collaboração

Não será devolvido o original,
 publicado ou não.
 O conceito expresso em arti-
 go de collaboração, mesmo soli-
 citada, não implica em respon-
 sabilidade ou endosso por parte
 da Redacção.

Assignaturas

ANNO 44\$000
 SEMESTRE 24\$000
 TRIMESTRE 12\$000
 MEZ 4\$000

A correspondencia, bem como
 os valores relativos aos an-
 nuncios e assignaturas devem
 ser enviados ao Director-Ge-
 nente **Jairo Callado**.

Caixa Postal 37

DE ARTE

REDATOR

JOÃO M. BARBOSA

Que coisa difficil um *De Ar-
 te* em segunda-feira, mórmente
 amanhecida regada por uma chu-
 vinha miuda, impertinente e irri-
 tante. E, francamente, não sei do
 que fallar. Sabbado não pude
 assistir o espectáculo do Gremio
 Recreio Dramatico, por culpa do
 Bisbilhota que me prohibiu de a-
 panhar sereno.

Metti-me cêdo debaixo dos len-
 ções e puz-me a ler a "Miragem"
 de Coelho Netto.

La tudo muito bem até que co-
 meçou a função do Circo Rive-
 ro. Eram proxicamente 8,30,
 quando eu já enlevado na leitura
 começo a ouvir uns sons asperos,
 estridentes, ferinos, infames, insu-
 portaveis, desafinados a me ferir
 os tympanos.

Oh! coisa horrivel.

Perdi o fio da leitura, perdi a
 calma e o meu garôto foi quem
 soffreu as consequencias da minha
 irritação.

—Papai não fui eu que ensi-
 nei esse homem a tocar piston.

Ora, imaginem que eu moro na
 rua Araujo Figueredo, a mais de
 400 metros do Circo Rivero, e,
 mesmo com as janellas fechadas
 os sons tiradas naquella *trombeta
 infernal* atravessavam tudo e vi-
 nham maguar a sensibilidade dos
 meus ouvidos.

Um conselho vou dar ao insi-
 gne musico:

Vá tocar piston para o Dia-
 bo que o carregue...

**Attentado contra o
 prof. Waldemar Ferreira**

S. Paulo, 1 — Visando a resi-
 dencia do professor Waldemar
 Ferreira, foi atirada uma bomba
 contra um predio sito nas imme-
 diações.

Felizmente, não houve damnos.
 A policia dateve um individuo.

**Commercio, Indus-
 tria e Agricultura**

**Preços correntes na praça de
 Florianopolis**

FARINHA DE TRIGO

Cruzeiro 44 kilos 35\$500
 Surpreza 44 kilos 35\$500
 Cuzeiro 5 e 2 kilos 4\$500
 Indiana 28\$000

ASSUCAR

Extra 68\$000
 Diamante 68\$000
 Christal 55\$000
 Moido 62\$000
 Terceira 48\$000

SAL DE CABO FRIO

Sacco de 60 kilos 9\$000
 Sacco de 45 kilos 7\$500
 Moido de 45 kilos 8\$000
 Encapados 2 kilos 20\$000

SAL DE MOSSORO'

Sacco de 60 kilos 9\$500
 Sacco de 45 kilos 7\$500
 Moido de 45 kilos 9\$000

SABAO JOINVILLE

Caixas pequenas 4\$000
 Caixas grandes 5\$000

DIVERSOS

Arroz sacco 44\$000
 Kerozene caixa 35\$000
 Gazolina caixa 55\$000
 Vêlas de cebo caixa 16000
 Soda Pyramide caixa 58\$000
 Cebolas caixa 44\$300
 Vêlas stearina caixas 35\$000
 Zéa Mays Fischer caixa 30\$000
 Cêdo sacco 50\$000
 Farelo sacco 6\$500
 Farellinho sacco 6\$500
 Farinha de milho Marialina caixa 24\$000

Vêlas de cêra kilo 7\$100
 Grampos p. cêra kilo 1\$400
 Cimento Mauá sacco 11\$500
 Phosphoros Pinheiro lata 210\$000
 Arame farpado n. 12 rôlo 25\$500
 Arame farpado n. 13 rôlo 30\$500

VINHO DO RIO GRANDE

Em quintos 110\$000
 Em decimos 55\$000
 Café em grão arroba 20\$000
 Vassouras 5 fios dz. 22\$000
 Vassouras 3 fios dz. 20\$000
 Xarque cozêdas arroba 30\$000
 Xarque sortidos arroba 27\$000

Moreado de Florianopolis

Feijão preto sacco 15\$000
 Feijão branco sacco 20\$000
 Feijão vermelho sacco 15\$000
 Milho sacco 13\$000
 Batata sacco 10\$000
 Amendoim sacco 10\$000
 Arroz em casca sacco 12\$000
 Farinha Barreiros sacco 13\$000
 Farinha commum sacco 9\$000
 Farinha de milho sacco 14\$000
 Café em cêdo sacca 25\$000
 Ervilha kilo \$200
 Banha kilo 1\$700
 Assucar grosso arroba 6\$000
 Polvilho sacco 15\$000
 Carne de porco kilo 1\$500
 Toucinho kilo 1\$300
 Cêra kilo 5\$000
 Mêl de abelhas lata 18\$000
 Nozes kilo \$100

COUROS

Limpos pesados kilo 1\$800
 Refugos pesados kilo 1\$200
 Limpos leves kilo 1\$000
 Limpos refugos kilo 1\$000
 Cedanho kilo 2\$000

PELES

Gatos do matto uma 4\$000
 Lontras média uma 30\$000
 Graxaim do matto uma 3\$000
 Graxaim do campo uma 4\$500
 Catetos médios uma 4\$000
 Porco do matto uma 4\$000
 Largatos grandes uma 3\$000
 Veados mateiros kilo 8\$000

**MADEIRA DE LEI — PRI-
 MEIRA QUALIDADE**

Taboas de lei est. (3x23) duzia 38\$000
 Taboas lei larg. 3x31 dz. 54\$000
 Pernas de serra lei dz. 28\$000
 Fôrro de pinho 14\$000
 Taboas de qualidade 2x23 dz. 16\$000
 Sarrafos de lei 1x5 a dz. 6\$000

Moreado do Rio

FEIJAO

(Por sacco de 60 kilos)

Prato novo 13\$000
 Branco especial 25\$000
 Vermelho 20\$000
 Mulatinho 23\$000

MERCADO FROUXO

FARINHA DE MANDIOCA

(Por sacco de 50 kilos)

Fina com pó 11\$000
 Grossa sem pó 10\$500

MERCADO CALMO

ARROZ

(Por sacco de 60 kilos)

Agulha Especial 52\$000
 Agulha Bom 49\$000
 Japonez Especial 42\$000
 Japonez Bom 38\$000
 Bica Corrida 34\$000

MERCADO FROUXO

BANHA

(Por caixas de 60 kilos)

Em latas de 20 kilos 115\$000
 Em latas de 5 kilos 118\$000
 Em latas de 2 kilos 124\$000

MERCADO ESTAVEL

XARQUE

(por kilo)

Mantas Gordas 1\$900
 Patos e Manta 1\$700
 Sortida regular 1\$600

MERCADO FIRME

DIVERSOS

(por kilo)

Cêra 5\$500
 Cebo 1\$500
 Carne de porco 1\$500
 Toucinho 1\$500

CAMBIO

Praças 90 dias á vista
 51 Londres 58\$563 58\$963
 « Paris \$785
 « Hamburgo 4\$790
 « Italia 1\$020
 « Portugal \$530
 « Nova York 11\$870
 « Hespanha 1\$620
 « Suissa 3\$880
 « Belgica 2\$780
 « B. Ayres 3\$450
 « Uuguay 6\$200
 « Hollanda 8\$065

**ACÇÃO INTEGRALIS-
 TA BRASILEIRA**

Provincia de Sta. Catharina

(Departamento Provincial de Propaganda)

**O circulo vicioso da questão
 social**

Monteiro Mello.

Os politicos, que agora procuram organizar um partido na-
 cional, estão muito contentes com a obra constitucional que deram
 ao Paiz, justamente no que toca á questão social. Para elles o Bra-
 sil matou o bicho na cabeça: o operario conquistou tudo quanto dese-
 java. Pode fazer suas greves; os agitadores poderão vir da Rússia
 a serviço da Terceira Internacional, espalhar prospectos nas fabri-
 cas e distribuir dinheiro pelas sociedades proletarias, porque si o
 negocio terminar na policia restará o *habeas-corpus* que é a valvula
 de segurança que ainda continua a garantir a caldeira liberal-de-
 mocrata contra a explosão fatal...

Demais já se possui um ministerio do Trabalho, com seu
 funcionalismo, papelorio, advogados do diabo, ministerio publico,
 todo esse aparelhamento mettido na faina ingente de resolver pre-
 tendencias entre trabalhadores e patrões.

Tambem no congresso legislativo os bachareis vagabundos,
 que falharam na advogacia ou na magistratura, tomarão assento co-
 mo «legítimos» representantes dos obreiros, vomitando discursos es-
 criptos contra a burguezia, porem vivendo buzuguzmente e com elle
 se aliando nas horas de competições partidarias pelo bem disso e
 de mais aquillo.

O operario nacional ainda não teve tempo de se certificar
 do lôgro em que o vêm mantendo tanto os politicos profissionais,
 inimigos acérrimos do regimen corporativo por um principio de defesa
 propria, como os agentes de Moscou, interessados só em levar a bom
 termo o sonho do imperialismo sovietico, escravizando o mundo in-
 teiro a meia duzia de banqueiros internacionais judeus.

Por sua parte os patrões tambem ainda permanecem na
 dôce illusão de que toda essa complicada machina burocratica lhe
 dará a segurança de uma contemporização com as exigencias opera-
 rias, garantindo-se o mais que possível por traz das chicanas do
 direito elaborado nos sophismas de toda especie.

Ambos estão enganados e ambos serão engulidos si uma
 força superior não se oppuzer a todo es e desfilar de conceitos socia-
 aes.

Qual o effeito de uma greve no regimen liberal burguez?

E' muito facil sabel-o. O operario que a desfagra tem em
 vista um augmento de salario. Começa a festa por que a policia
 na maioria das vezes, v-se obrigada a distribuir pancadas de cran-
 bicho. Trabalhadores de cabeça rachada ou no cemiterio. São ex-
 cessos de direito de parede...

O governo, pelos seus agentes da policia social, mette-se
 de permeio.

Pergunta-se aos operarios quanto elles pedem de augmento.
 Vite por cento, é a resposta.

Está bem. Consulta ao patrão. Este não pode attender. Con-
 tinua a greve, com as correrias e as cabeças quebradas em nome
 da liberdade de reunião de um lado, e do direito do Estado sobre
 a manutenção da ordem publica do outro lado.

Finalmente o caso epilôga assim: os patrões resolveram, por
 accôrdo entre as partes, dar dez por cento apenas.

E' uma conquista.

Está tudo muito bom, porem o operario alguns dias depois
 vae dar um balanço em sua *conquista* economica e acha o seguinte
 resultado:

Fora augmentando em dez por cento e sua despeza cresceu
 de vinte por cento. Porque, elle não sabe.

Tambem é coisa facilissima explicar:

O patrão concedera-lhe o augmento pedido, mas como o
 Estado nada pode fazer na economia privada do burguez, este, que
 augmentara a despeza da mão de obra em dez por cento, resolveu
 tirar a differença augmentando vinte por cento no producto fabril.
 Como o operario não pode deixar de ser consumidor, cahe
 no lôgro e teve uma victoria invertida nos seus effeitos.

Essa permanente situação em circulo vicioso só serve a class
 correntes: aos agitadores comunistas que encontrarão sempre moti-
 vo para trazer o operariado em pé de guerra, alimentando-se desse
 modo a lucta de classes preconizada pelo materialismo historico e as
 burguezes que, embora cavando sua propria ruina, irão enriquecer
 do com a liberdade que possuem de jogar com a vida economica
 do povo.

O Estado totalitario, resolvendo esse problema social, pelo
 autoridade de sua justiça inflexivel, não admittindo algôzes de ne-
 nhum dos lados, teria naturalmente de encontrar inimigos fracos.
 Não é sem motivos, pois, que os possuua.

**Alliança da Bahia
 Capitalização S. A.**
 Companhia Brasileira para a atração e
 envolvimento da economia
 Capital subscriptor: 2.000.000\$000 — Capital realizado: 500.000\$000
 Sede Social: Bahia

**Amortização do mez de
 novembro de 1934**

Foram os seguintes os numeros contemplados no sor-
 teio de amortização realizado a 29 de novembro de 1934,
 na Capital do Estado da Bahia.

1—CAPITAL DUPLO	17.418
2—	03.522
3—	06.809
4—	08.017
5—	03.106

INFORMAÇÕES COM OS CORRESPONDENTES REGIONAES:
Campos Lobo & Cia.
 Florianopolis, Itajahy, Laguna

DIA 4 DE DEZEMBRO
FORMIDAVEL SORTEIO NA
Credito Mútuo Predial

A GAZETA INDICA:

Médicos

Dr. A. Bulcão Vianna
Director Médico do Hospital de Caridade

CLINICA GERAL

Tratamento medico e cirurgico das molestias dos olhos

Consultorio Rua João Pinto 18

Dr. Cesar Avila
Ex-assistente do

Dr. Cesar Sartori
Clinica cirurgica-operações

Das 3 horas em diante diariamente á R. Arcypreste Paiva n. 1 - Phone 1.618

Residencia: - R. Esteves Junior, 179 - Phone, 1.285

Dr. Icaro do Gottsmann
Médico - Operador. Especialista em alta Cirurgia e Ginecologia

Res. Rua Esteves Junior, 26

TELEPHONE 1131

Consultorio: Rua Trajano 18.
TELEPHONE 1284

Dr. Arthur Pereira e Oliveira

CLINICA MEDICA

Doenças de Crianças

Systema Nervoso

Análises clinicas

Bacteriologia, sorologia, clinica

RESERVA ALCALINA
Hemosedimentação

Consultorio: - Arcypreste Paiva, 1. Consultas: - Das 15 ás 18 horas. Phone. 1616

Residencia: - Visconde de Ouro Preto, 57 - Phone, 152

Dr. Tarciso Ribeiro

Ex-chefe de clinica do H. S. João Baptista, Assistencia Publica e H. Prompto Socorro, Assistente do Serviço de crianças do Prof. Luz

Clinica geral - Doenças internas e nervosas - Nutrição - Diabetes, Gota, Obesidade - Regimes para engordar e emmagrecer.

Especialista das doenças de crianças e latentes

Diarhéa, vomitos, emmagrecimento, tuberculose e syphilis infantis

Consult. R. João Pinto, 18 (1. andar)

Consultas de 3 ás 7, diariamente
Residencia: Conselheiro Mafra, 82 - 1. andar
- Phone 1.392 -

CLINICA DE VIAS URINARIAS, PARTOSE MOLESTIAS DE SENHORAS

Dr. Raymundo Santos
Médico do Hospital e Maternidade

ESPECIALISTA

Resid. Rua Irmão Joaquim, s/n
Telephone 1105

Cons. - Rua Trajano n. 1
Telephone 1321

Das 10 ás 12 e das 14 ás 18

CLINICA MEDICO-CIRURGIA DO

Dr. Aurelio Rotolo
Com pratica nos hospitais da Europa

MOLESTIAS DE SENHORAS - PARTOS

Diagnostico das Molestias Internas pelos RAIOS X

Tratamentos com as Radio - Ondas Curtas e Ultra-Curtas

Radios U. Violeta e Infra-Vermelhos - Completo Gabinete de Electricidade Medica

Applia O Pneumo-Thorax Artificial contra a Tuberculose Pulmonar, com controle radiologico

Consultorio: R. Felipe Schmidt n. 18, das 9 ás 12 e das 14 ás 17 hs. - Telef. 1475 - Res. Visconde de Ouro Preto, 75 - Telef. 1450

Dr. Antonio Botini

Medicina Interna - Syphilis Vias Urinarias

Consultorio e Residencia

Rua Trajano, 21

Consultas ás 17 horas
Telephone 1.658

Dr. Sizenando Teixeira Netto

Clinica Medica
TIJUCAS

Advogados

Drs. Nerêu Ramos e Aderbal R. da Silva

Advogados
Rua Trajano, n. 33. Telefone 1631.

Dr. Henrique Rupp Jor. e Dr. Oswaldo Bulcão Vianna

Escritorio R. Felipe Schmidt n. 9 Phone 1483

Dr. Fulvio Aducci

Advogado
Rua João Pinto, n. 18 (sobrado)
Das 10 ás 12 e das 14 ás 17 horas

ADVOGADOS

Dr. Gil Costa e Dr. Cid Campos

Escritorio: Rua Trajano, n. 11.

Dr. Pedro de Moura Ferro

Advogado

Rua Trajano, n. 1 sobrado
Telephone n. 1548

Dr. Salgado de Oliveira

Advogado

RUA FELIPPE SCHMIDT N. 9

Accacio Moreira tem seu escritório de advocacia á rua

Visconde de Ouro Preto

n. 70. - Phone: 1277. -

Caixa Postal, 110.

Dentistas

Arnoldo Suarez Cuneo

CIRURGIÃO DENTISTA

Processos modernizados

Consultorio á Rua Arcypreste

Paiva - Telephone 1427

Orlando Filomeno

CIRURGIÃO DENTISTA

Com curso de aperfeiçoamento no Rio de Janeiro -

CONSULTORIO: Rua Fernando Machado n. 3
Das 8 ás 12 e das 14 ás 17

Tabeliães

Olívio Januario de Amorim

SEGUNDO TABELIÃO

Official privativo de protestos e mais annexos

RUA DEODORO, 5

Caixa Postal, 98 Phone 1323

Pharmacias

Pharmacia e Drogharia Moderna

Praça 15 de Novembro, n. 27

Telephone n. 1375

Pharmacia POPULAR

DE

Antonio d'Acampora

Praça 15 de Novembro 27
TELEPHONE 1170

Chocolate só BHERING

Use o Corante Guarany

que é o melhor

Agente José F. Glavan

Rua João Pinto 6

Artigo Dentario Só na Joalheria Müller

Unico estabelecimento capaz de satisfazer o mais exigente profissional, mantendo sempre completo stock de productos dentarios nacionaes e estrangeiros. - Executa-se qualquer trabalho em ouro, (Ri tagem, laminacoes, etc.) Esta Joalheria cuida aos seus freguezes cirurgides dentistas que resolveu desta data em diante fazer grande reduçao de preços nestes artigos.

Não compre antes de visitar este estabelecimento

JOALHERIA - ROBERTO MULLER - Rua Trajano, 4 C

EDIFICIO LA PORTA HOTEL

MAXIMO CONFORTO



O MAIS MODERNO DO ESTADO - MAGNIFICA SITUAÇÃO - 80 QUARTOS - 18 BANHEIROS - 12 CONFORTAVES APARTAMENTOS - HALL - BAR - AMPLO SALÃO DE REFEIÇÕES - SALAS DE AMOSTRAS - LAVANDERIA PROPRIA A VAPOR - REDE TELEPHONICA NOS QUATRO PAVIMENTOS

Diarias inclusive refeições e banhos quentes - 12\$000

Proprietarios Miguel La Porta & Cia.

Telegramma: LAPORTA Phone Portaria 1.320, Gerencia 1.578 Praça 15 de Novembro

Florisbello Silva

Avisa a distincta freguezia que acaba de receber, LINHO, FRESCOT e CASEMIRA na mais alta novidade, espera, sem compromisso, a visita de seus amigos e freguezes.

RUA JOÃO PINTO N. 21

Coqueluche?

XAROPÉ CONTRA COQUELUCHE FONTOURA

- EFEITO SEGURO -

A' venda em todas Pharmacias

Refinação de Assucar

de **JOÃO SELVA**

Tenho o prazer de comunicar aos meus distinctos freguezes, que mudei meu estabelecimento para a rua Bocayuva n. 154, podendo fazer seus pedidos pelo telephone n. 1441 ou nos depositarios CASA SAVAS e FERNANDES NEVES & Cia. á rua Conselheiro Mafra.

João Selva

Compra-se qualquer quantidade de nozes.

Letreiros

Pintura em geral a preços modicos

Chrysalino de Barros

Rua Araujo Figueiredo, 23
FLORIANOPOLIS

DELAMBERT - Phone 1.100

Pelles

Compra-se pelles

crúas de Gato do Mato, Graxaim, Raposas

e Zorrilhas.

RUA JERONYMO COELHO, N. 38

Fabrica de Massas

Convença-se Experimentando

MACARRÕES E MASSAS PARA SOPA

DIVINA - OS MELHORES

RUA CONS. MAFRA, 68 PHONE, 1180

Almanak Laemmert

FUNDADO EM 1844

Anuario Commercial, Industrial, Profissional, Administrativo, de Estatistica e Informaçoes geraes sobre todo o Brasil

UNICO (Guia Geral do Brasil)
(Guia Geral do Estado de Santa Catharina)
90 ANNOS de de publicação ininterrupta - Tiragem 32.000 COLLECÇÕES

1.º volume - Districto Federal

2.º " - São Paulo, Minas e Paraná

3.º " - Demais Estados do Brasil

e mais 2.000 exemplares do volume especial do Estado de Santa Catharina

CIRCULAÇÃO: Nacional - Em todos os Municipios, Capitales e Estados do Brasil
Volume especial do Estado de Santa Catharina
Pela primeira vez Santa Catharina terá uma completa fonte de informaçoes sobre o Estado e todas as suas actividades Industriales, Commerciaes e Profissionais.

Redactor neste Estado: - A. Montenegro de Oliveira

Director-proprietario da «Informação Commercial»

Rua Esteves Junior, 16

FLORIANOPOLIS

COMPRE - os melhores calçados das melhores marcas NO

"SAPATO CHIC" PELUSO
F. Schmidt, 2

O NATAL APPROXIMA-SE !!!

Brinquedos e artigos para presente na **Miscelanea!** Só e sempre NA **Miscelanea!** onde a variedade e os preços são admiraveis!

A'S SEGUNDAS-FEIRAS

Collaboração Literaria

Direcção de L. Romanowski

No sonho e Nesta vida

Sonhava. Docemente ia subindo
Por um raio de luz, rútilo e brando.
Iam também comigo, refulgindo,
Milhares de azas brancas adejando.

E eu desse suave ambiente contemplando
Os dourados rosas do Azul infindo,
Via-te nesses rosas desfolhando,
Cheia de graça para mim sorrindo.

Desfez-se logo a luminosa escada
Que me elevava á sideral entrada,
Mas tu ficaste, minha régia flôr...

Tal como estavas dentro de meu sonho,
Sempre a envolver-me nesse olhar risonho,
Na teia suave de teu doce amôr.

Octaviano Ramos

Coelho Netto

A morte de Coelho Netto, que todo o bom brasileiro sente como a de um ente muito caro e estremecido, porque elle era um padrão de gloria da raça, um magno expoente da mentalidade brasileira, abre um immenso vácuo em nossas Letras, que não será preenchido ainda por muito tempo.

Comquanto a leviandade de alguns plúmicos, muitos dos quaes com elle conviveram, medindo por isso a sua gigante estatura cultural e recebendo as irradiações do seu espirito fulgurante, num agodamento reprehensível e desrespeitoso ás suas cinzas ainda mornas, queira dar-lhe um substituto, respeito ao titulo, por elle legitimamente alcançado, de Príncipe dos Prosadores Brasileiros, Coelho Netto não terá successor tão cedo.

Estampando nesta pagina um trabalho do grande escriptor a *Gazeta* presta-lhe assim uma pequena homenagem.

A' Minha Mãe

Infante, imaginei ver-te velhinha,
E eu, homem feito, a te amparar na idade;
A mão, tremula e murcha, presa á minha
Mão farta e cheia de virilidade.

Mas quem do Fado as voltas advinha?
Seus mil arcanos perscrutar quem ha de?
Foi-se-me o sonho que contigo vinha
Encher-me as horas de felicidade.

Sei, porém, que, se o páramo estrellado,
Com a bemaveturança e a luz que encerra,
Desertar, afinal, te fosse dado,

Trocarias o céo, a pompa e o brilho
Pela miseria e escuridão da terra,
Para, na terra, ainda abraçar teu filho!

JORGE JUBIN

O AMANCIO

O primeiro que batia as palmas, pedindo licença com o seu vozeirão de tormento, era Amancio Véras, o bom Amancio, o alegre Amancio, Amancio, o annunciador.

Era um homenzinho grosso, ventruço, vermelho e calvo. Os olhos immensos guardavam eternamente uma expressão de espanto; a grande pêra, farta e grisalha, que lhe parecia nascer dentro da bôcca, escorrendo-lhe pelo queixo até o botão do peito da camisa, formava com os bigodes fartos, cahidos á gaula, uma especie de ancora voltada.

Official aposentado da Directoria da Marinha, vivia dos seus vencimentos e mais da renda de umas apolices e de duas casas que tinha no Engenho Velho.

Celibatario, habitava um *ranchinho* em Catumby, com uma irmã viuva e a sobrinha aleijada.

De um grande e exaltado sentimento religioso, não perdia a sua missa aos domingos, cumpria todas as quaresmas e tinha em casa o seu oratorio devoto sempre alumiado.

—Ha alguma coisa, deixem lá! Ha alguma coisa... Isto não se faz assim... dizia sempre, sentenciosamente, referindo-se ao mundo e ás suas maravilhas.

Tinha grandes superstições: acreditava em sonhos e, dando-se como vidente, affirmava não ter jámais anunciado uma coisa que, mais cedo ou mais tarde, não viesse a realizar-se. «Elle mesmo tinha mêdo da sua bôcca».

Dava-se ao espiritismo «para vêr sómente»; não ia aos centros: em casa, com amigos, fazia as suas experiencias e estava convencido. Era o typo accentuado do cerebrino. Nas ruas, caminhando, si levava alguma pressa, tinha um meio originalissimo de adiantar-se sem sentir: ao avistar um transeunte que seguia, á distancia, tranquillamente, Amancio exaltado dizia consigo: «Vou apanha-lo antes da esquina»... e amiudava os passos, sofregamente, sentindo grande allivio e orgulho quando flanqueava o caminhante que sem suspeitar do *match*, ia vagaroso, indifferente, no seu andar costumeiro.

Dava-se mesmo, ás vezes, nomes de animaes celebres emprestando ao que se lhe avantajava, outros nomes de fama no turf. E no seu intimo, como se houvesse um tumulto de sportmen, vózes desencontradas pro-

feriam:

«Perdel Esse?! até distancia; vaes vêr. E' questão de jockey»...

E lá ia Amancio a grandes passos, suando, esbofando-se e, á medida que avançava, redobrava de esforço, em corridinhas e as vózes interiores a applaudiram:—«Então?! E' terrível!»! E com que ar triumphante elle se postava na esquina limpando o suor glorioso; e ao vêr o vencido media-o com desprezo, sorrindo. Ás vezes, depois de uma dessas extravagantes apostas, deixando em meio do caminho, procurava outro adeante e assim, de victória em victória, vinha frequentemente de sua casa á cidade, atravez da soalheira do jardim da praça da Republica, com a camisa encharcada, mas satisfeito e applaudido pelas archibancadas de seu delirio.

Timido, todavia, quando do bonde avistava uma senhora que procurava logar, era o primeiro a levantar-se, muito solícito, efferecendo: «Tem aqui, minha senhora. Tem aqui». E sahia para a plataforma, ou ficava no estribo agarrado ao balaústre, muito contente com o que havia feito.

Evitava sempre nos bondes as proximidades das senhoras, mas se, durante a viagem, succedia embarcar alguma sentando-se a seu lado, Amancio encolhia-se, fechava as pernas guardava as mãos no collo, receioso de ter com ella, um ligeiro contacto que pudesse ser tomado como desrespeito e imaginava escandalos ruidosos, toda a gente indignada a ameaça-lo, a vaia-lo e elle, corrido, innocente, a fugir pelas ruas perseguido pela assuada dos moléques.

E a noticia nas folhas, no dia seguinte, toda a gente a lêr, a conhecer o facto, a commenta-lo: «Foi o Amancio, o Amancio Véras»... E os segredinhos nas casas que frequentava; «E' este o velho daquelle escandalo no bonde»...

Se dava com algum a fita-lo, desconcertava desconfiado de alguma cousa,—o lenço que lhe sahira do bolso da sobrecasaca, uma nódoa feia, alguma pilhéria de amigos e apalpava-se, examinava-se contendo impetos de perguntar, com atrevimentos, si estava sujô ou rôto. E falava só, discutia gesticulando, brandindo o guarda-chuva e atravessava ruas nessa distracção, attrahindo olhares, provocando sorrisos.

De resto, excellente alma, caridoso e serviçal, ca-

paz dos maiores sacrificios por um amigo, de uma grande e enternecida piedade, posto que fosse um dos seus assumptos predilectos de conversa o Paraguay, onde estivera como voluntario, ganhando heroicamente as divisas de tenente e uma medalha de merito militar que era, por assim dizer, a prova authenticica do poema épico que elle contava, em muitas e differentes versões, ajuntando sempre um episodio novo em que havia figurado.

Tinha um ferimento no hombro direito que só os intimos conheciam, e do qual o «historiador fazia menção honrosa e justa quando se occupasse dos feitos memoraveis das armas brasileiras no Sul», costumava dizer Julião, contendo o riso. Mal occupava o seu logar á mesa, punha-se a fazer o que elle mesmo chamava: «uma sabbatina»—era a recapitulação dos factos da semana, desde os desastres até os mais complicados incidentes da noticia internacional.

Assomava-se, cheio de um grande zêlo patriótico, talhando com força e furia o seu *roast beef* e invectivava os presidentes, os ministros, os senadores, os deputados, os governadores, a imprensa, o povo, que já deviam ter protestado contra a usura do inglez que só esperava um momento para mandar para cá os seus navios como fizera em Africa.

Rôxo, porém, o garfo erguido, os olhos esbugalhados, bramia—«que então até elle estaria com os patriotas, velho assim mesmo; a espada lá estava em casa, era só mandar afia-la e aguça-la. A rainha Victoria que se ninasse, porque o Brasil não era para os seus beijos, upa! Ainda havia homens...» Tinha dias melancolicos, quando a sobrinha passava mal.

«E' uma pena! Pobre menina! Moça e atirada numa cama, a bordar letras, sem ver o sol, como uma prisioneira».

Lastimava-a, mas a sua alma religiosa resignava-se. «Que se ha de fazer? é a vontade de Deus».

Era também a nuvem unica que toldava a alegria expansiva do bom velho que, por vezes, para alegrar Isaura, punha-se ao piano com os dedos muito abertos e duros batendo acompanhamento para as modinhas que cantava: «coisas ainda do tempo da guerra».

Coelho Netto

TELEFUNKEN

Typo "Super-Bayreuth"

O mais bello e mais aperfeiçoado receptor da actualidade
A ultima criação de TELEFUNKEN—ondas curtas e longas

A gentes

Carlos Hoepcke, S. A. Matriz — Florianópolis
FILIAES EM:—Blumenau—Joinville—São Francisco—Laguna—Lages
Mostruario permanente em Cruzeiro do Sul



Quem afiança
o seu Refrigerador?

UM refrigerador é um grande conforto para o lar, é também um
emprego de capital que precisa de estudo.

Os refrigeradores G. E., além de possuírem tudo o que ha de
mais moderno e perfeito em refrigeração electrica, trazem, na marca
General Electric, uma suprema garantia de qualidade, duração e valor.

Ao comprar um refrigerador, assegure-se de que a machina é boa
e o fabricante conhecido e de confiança — exija o refrigerador G. E.

Peça informações ou uma demonstração, a qualquer dos
nossos auxiliares ou telefona para o escriptorio da

PROCURE LER

O
"Calendario Blu-
menauense para
1934"

Organizado por J. Fer-
reira da Silva

Um trabalho magnifico
Variada collaboração
Partamente illustrado
Informações uteis
Indicador Commercial

PREÇO 2\$000
na LIVRARIA
CENTRAL

AIR FRANCE



CORREIO AEREO

Fechamento de
malas

Para SUL—P. Alegre-Rio
Grande-Uruguay-Argentina-
Chile-Perú-Bolivia

SABBADO 12,00 simples
10,00 regs.

NORTE—Santos-S. Paulo-
Rio-Victória—Caravellas—
Bahia-Maceió-Recife—Natal—
Africa-Europa-Asia

SABBADO 20,00 simples
18,00 regs.

Dolambert

e nada mais

PHONE 1.100

Companhia Alliança da Bahia

— Fundada em 1870 —

SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS
Incontestavelmente A Primeira no Brasil

Capital realiado	9.000.000\$000
Reservas mais de	36.000.000\$000
Receita em 1933	17.762.703\$361
Immoveis	13.472.299\$349
Responsabilidades assumidas em 1933	2.369.938.432\$816

(Estas responsabilidades referem-se sómente aos ramos de
FOGO e TRANSPORTES, que são os DOIS UNICOS em que
a Companhia opera)

Agentes, Sub-Agentes e Reguladores de Fvurias em todos os
Estados do Brasil, no Uruguaa (Succursal) e nas principais
praças estrangeiras

Agentes em Florianópolis CAMPOS LOBO & CIA.
Rua C. Mafra n° 35 (sobrado) Caixa postal 19
Telegr. ALLIANÇA Teleph. 1.083

Escriptorios em Laguna e Itajahy Sub-Agentes em
Blumenau e Lages

Laminas Gillette Legitima

PREÇOS AO PUBLICO	AZUL,	NOVA,
	PROBACK,	VALET e GOAL
AZUL (10\$000)		
AZUL (5\$500)		
AZUL (1\$200)		
NOVA (8\$500)		
PROBACK (4\$300)		
VALET (1\$000)		
GOAL (6\$000)		
GOAL (4\$300)		
GOAL (700)		

Pharmacia e Drogeria da FÉ

Rua Trajano N. 8

REVENDEDORES

Preços excepcionaes

PARA A BELLEZA DO ROSTO:



DISSOLVENTE NATAL

E GARANTIDO
E CUSTA 6\$

O DISSOLVENTE NATAL
ACABA COM AS MANCHAS, CRAVOS,
RUGAS E POROS ABERTOS

GRATIS — REMETEMOS PELO CORREIO, LINDOS
PREMIOS A QUEM MANDAR O ENDEREÇO AO
SNR. L.R. SOUZA - RUA DOS ANDRADAS, 130 - RIO

NOME _____
RUA _____
CIDADE _____ ESTADO _____

Fabrica de Bordados

DE
Emilio Dinslaken

Neste bem aparelhado estabelecimento executa-se com a
maxima promptidão o seguinte: Mosqueteiros, Cortinados,
Cortinas, Bordados em vestidos, Toalhas, Ponto de Jour,
Ponto de Luva, Ponto Estreme, Ponto Cadela, Ponto Bor-
dão, Ponto Botões, Plissé, Bordados em Machinas
Singer e Enxoval completo para casamento

Os srs. commerciantes terão abatimento

RUA CONSELHEIRO MAFRA N. 84
FLORIANOPOLIS SANTA CATHARINA

PASCHOAL SIMONE S. A.

LIVRARIA MODERNA
Fundada em 1886

Rua Felipe Schmidt n° 8
Caixa postal 129 Tel. aut. 1004
Codigo Ribeiro End. Telg.
SIMONE

Typographia, Estereotypia,
Encadernação, Pautação, Tra-
balhos em fita relevo etc.

CAFE' JAVA

Praça 15 de
Novembro

TELEPH. 1.360

Confeitaria Chiquinho

Especialidades em caramellos, bonbons, empadas,
conservas, vinhos finos etc.

Fornece doces de todas as qualidades para ca-
samentos, baptisados e bailes.

RESTAURANT A LA' CARTE no primeiro andar
THEODORO FERRARI
RUA FELIPP SCHMIDT n° 10 (ESQUINA DA
RUA TRAJANO) Telephone 1.194

Syriaco T. Atherino & Irmão

COMISSÕES—REPRESENTAÇÕES E CONTA PROPRIA
Agentes das Industrias Reunidas F. Matarazzo—S. Paulo
Standard Oil Company Of Brasil (Kerosene marca
"JACARÉ", Gazolina "MOTANO")—Panair do Brasil
S. A. (Serviço aéreo)—Marcas de farinha de trigo
LILY e CLAUDIA, premiadas com cheques de
50\$000 até 1.000\$000

Gordura Seleccionada (edco)
RUA CONSELHEIRO MAFRA N. 29
End. Tel.: "Atherino"—Caixa Postal, 102—Teleph. 1026

Café e Restaurant "ESTRELLA"

— D. E. —

Paulo Posito

Elegantemente installado com confortaveis compar-
timentos para exmas. familias
Restaurant à la' carte

Almoço, com cinco pratos variados, todos os dias,
das 11 ás 14 horas por 2\$500 sómente

Bebidas nacionaes e estrangeiras—Conforto—Hygiene
e Moralidade—Casa de primeira ordem

Praça 15 de Novembro, 4 — Telephone, 1420

Filomeno & Cia.

End. Tel. FILOMENO

FLORIANOPOLIS — SÃO JOSE'
Santa Catharina

Agentes autorizados da

CIA. BRAS. PNEUMATICOS PIRELLI S/A.

Commercio por grosso de Sal, Trigo, Farello,
Xarque, Assucar, Cereaes, etc.

MATAI!

Com 1\$500 podereis comprar um
frasco de **RODAX**, extinguindo com-
pletamente moscas e formigas.

Distribuidores para o
Brasil: a Industria Chimica Cura S. A., Blumenau.

Fabrica de Moveis Catharinense

DE
Paulo Schlemper

DEPOSITO E ESCRITORIO
Rua Conselheiro Mafra, 126 — Esquina Pedro Ivo
Telephone n. 1632

Ultimas edições da Li- vraria do Globo

:-: - á venda na Livraria Cen-
tral de Alberto Entres :-: -

- Campo Fôra—Cyro Martins
- Colecionadores de Emoções—Dante de Laytano
- O Tesouro do Arroio do Conde—Aurelio Porto
- O "14"—Hormino Lira
- Seu Paulo Convalesce—Telmo Vergara
- E agora seu moço?—Hans Fallada
- Roque González—Alfonso Rodrigues Hansen
- O Divorcio no Brasil—Othelo Rosa
- Festa de Luz e de Cor—Damaso Rocha
- Introdução á Sciencia do Direito—Djafir Menezes
- Aventuras do Rio do Prata—Carl May
- Lincoln—Emil Ludwig
- Ginecologia Practica—Ernst Runge
- Anatomia e Physiologia Pathologicas—Gonçalves Vianna

Prefiram sabão "INDIO" de (Curityba) para lavagem de roupa e mistér-
res domesticos -- Em caixas de 27 tabletes

Massa consistente ... Economico ... Optima qualidade

Desportos

Futebol

ATHLETICO VERSUS AVAHY

Temos em mão a mais detalhada chronica do jogo de ontem, de autoria do chronista esportivo Cypriano José. E' a descripção em todos os seus detalhes, e sabendo-se que se trata de um tecnico e completamente imparcial a sua opinião é esperada com interesse, pelos futebolistas. Infelizmente a falta de espaço não nos permite publica-la hoje, o que faremos na proxima edição.

«A Gazeta» agradece o acolhimento dispensado pelos Directores do Avahy e do Athletico ao nosso chronista sportivo—Cypriano José, ontem pela occasião da partida entre os referidos clubs.

IRIS VERSUS ATHLETICO

Foi convidado pela Federação Catharinense de Sports o nosso collega e amigo Cypriano José para actuar como juiz na partida a realizar-se no proximo dia 16, entre o Iris e o Athletico, o qual accedeu ao convite.

Jahu—S. Paulo 2—A Gazeta—No encontro de foot-ball realizado hoje nesta cidade se manteve invicto o Palmeira local que venceu o S. Paulo por 2 x 0.

Rio, 2.—A Gazeta—A Liga Carioca impôs ao C. R. Vasco da Gama a indemnização da importancia de 9.000\$000, ao Club de Regatas Flamengo.

Rio, 2.—A Gazeta—Os jogadores profissionais do Vasco da Gama já cogitam de novos clubs. Fausto interessa a todos os clubs cariocas e paulistas.

Rio, 2.—A Gazeta—No jogo realizado hoje nesta Capital na liga profissional de foot-ball verificou-se os seguintes resultados: Flamengo 4—Bom sucesso 2; São Christovão 4—Bangu 3.

Rio, 2.—A Gazeta—O Flamengo embarcará 3a feira com destino a São Paulo onde vae enfrentar o quadro do S. Paulo F. C. no dia 5 do corrente, a noite.

Escritorio de Advocacia

Dr. A. Wanderley Junior

Cathedratico de Direito Commercial da Faculdade de Direito

ACADEMICO
João José Cabral, provisionado.

R. Felipe Schmidt, 9-sala 3

Telephons:

Escritorio 1.620

Residencia 1.274

Os melhores bris de linhos para ternos elegantes
Casa PARAIZO

Nossa Vida

Garcia Netto

Passou ontem o anniversario natalicio do nosso amigo sr. Joaquim Garcia Netto, antigo commerciante e influente politico.

A Gazeta embora tardiamente cumprimenta.

Dr. Francisco Gallotti

Fez annos ontem o sr. dr. Francisco Gallotti, engenheiro da Inspectoria de Portos, Rios e canaes.

Fazem annos hoje:

o sr. Edgar Simone;
a exma. sra. d. Maria Luiza Poiteux Piazza;

a exma. sra. d. Carlota Voigt;

a exma. sra. d. Lydia de Lourdes Claudio;

o sr. Agenor Cardoso;

a senhorinha Ema Moura professora normalista;

a exma. sra. ad. Maria de Lourdes Lopes da Silva, esposa do sr. Manoel Born da Silva;

o sr. Celso Moura;

o sr. Lucidio Cardoso.

o sr. Hermogenes Francisco da Silva;

Visita

Para agradecer a noticia que demos de seu anniversario esteve em nossa redacção o nosso particular, sr. major José O' Donnell.

Agradecimento

Do illustre medico, dr. Joaquim David de Ferreira Lima, actualmente no Rio de Janeiro, recebemos o seguinte cartão:

Men caro Jayro Callado.

Sensibilizou-me devéras a noticia de meu anniversario, dada pela A Gazeta.

Os termos elevados e generosos ella que foi ma vassalada, donde transparece a sinceridade do sentir do seu autor para com o velho medico, que ainda vê na medicina sua mais fascinante paixão, veio despertar com mais intensidade em mim, essa saudade, que nunca se dissipava dessa querida terra, dessa boa gente, em cujo seio passei, no trabalho quotidiano e intenso da clinica, a melhor parte da minha vida. Queira acceptar, pelo seu sym-

pathico e bem feito jornal, os meus sinceros agradecimentos e acreditar na estima e admiração do velho amigo.

Ferreira Lima.

Chegam uns...

Do Norte do Estado chegaram sabbado, pelo omnibus sa empresa Darius:

Fran Gross, sta. Gaerterer, Carlos Ferreira, Francisco Kerl, Hartweg Altrock, Adão Bernardes, Walter Wunderlich, Lily de Oliveira, Pedro Alves Dantes, A. Manoel da D. Silva, Rodolpho Meyer, Alvim Ramos.

Outro partem...

Seguiram no Max, para Laguna, os passageiros: Elsa Marques, Zulma Maciel, Oscarina Manara, Cecy Delamare Regis, Felipe R. Netto, Alceu Medeiros, Otto Machado, Luiz Duarte Silva, Bogdana Angulski, Angelica Tasso, Euclides Prudencio, João Müller, Osmar Duarte, Mariana Roslindo, Luiza Balsini, Jorge Beche, Maria El as, Francisco Dutra, Estanislau Corrente, Argemiro Guimarães, Heitor Martins, Nilo Dias, Darlino Miatto, Noel Pereira, Adolpho Bez, Antonio Weiranck, Manoel O Moreira, Orci Silva.

No Aunibal Benevolo partiram para o Sul: Ernani, Alberto Werneck, Avidio Mello, Olgo Mello, José Carlos, Luiz Eduardo, Francisco Renato, Paulo Roberto, Maria da Gloria, Nelson de Araujo Carvalho, Ary Lima.

Para o Norte do Estado, no omnibus pa empresa Darius, seguiram: Colobo Sabino, Bella Truppel, Ogê Truppel, José Mereiles e familia, José Custodio e sra. Maria Cardoso, Antonio Ramos, Arnaldo Barros. Helio Ramos, Herminio Moreira.

Fallecimentos

D. Josephina Agostine Corsini

Por telegramma particular sabemos ter fallecido em Florence Pistoia, na Italia, a veneranda sra. d. Josephina Agostini Corsini, esposa do sr. Cesar Corsini e genitora

CONVENÇA-SE

que nos receptores PHILIPS são aproveitadas todas as importantes conquistas da sciencia do radio, razão porque recommendamo-los.

AGENTES:— COSTA & Ca.

RUA CONSELHEIRO MAFRA 54 — Florianopolis

dos nosso amigos Ormano e Remo Corsini.

A familia enluctada A Gazeta envia as expressões de pesar.

Aurelina Selva

No Hospital de Caridade, onde se achava internada em quarto reservado, falleceu ontem, ás primeiras horas da madrugada, a exma. sr. d. Aurelina Buck Selva, esposa do sr. Antonio Selva, funcionario da Inspectoria de Portos, Rios e Canaes, sevindo em Paranaguá.

A morte da iuditosa senhora que era a bondade personificada, causou profunda consternação no seio da familia catharinense, por quem era profundamente estimada.

O seu supultamento teve lugar ontem ás 16 horas no Cemiterio de Itacoroby, com grande acompanhamento.

A familia enluctada A Gazeta apresentar pezames.

Capitão Reiff de Paula

Missa em acção de graças

O sr. capitão Reiff de Paula, que durante muitos annos serviu no 14 B. C., por motivo da sua transferencia para o 2 B. C., em Nictheroy, foi ante-ontem e ontem alvo de grandes manifestações de apreço por parte dos seus collegas e subordinados.

A officialidade do 14 B. C. offereceu-lhe um finissimo relógio de pulso, orando por essa occasião o sr. coronel Bandeira de Mello, digno commandante daquela unidade, tendo o homenageado externado a sua gratidão e abraçado os seus conegas.

Em seguida, os inferiores cumprimentaram o sr. capitão Reiff, offertando-lhe tambem valioso mimo.

Realizou-se, ontem, ás 8 horas, uma missa na capella do Asylo de Orphãs, em acção de graças pela viagem do capitão Reiff, mandada rezar pelo Nucleo Catholico do 14 B. C.

Terminada a leitura da oração do Soldado pelo sr. sargento Gercino, o homenageado proferiu uma entusiastica allocução, realçando as brilhantes qualidades do soldado catharinense, quer na paz, quer na guerra, honrando as suas gloriosas tradições de Fé Catholica e disciplina e de heroismo.

O sr. capitão Reiff abraçou a todos os soldados presentes e recebeu cumprimentos da numerosa assistencia de familias e representantes de todas as classes que enchem o templo.

O sr. capitão Reiff embarcou, hoje, no Commandante Alcídio, sendo muito concorrido o seu embarque.

A Ponte sobre o rio Capivary

Continuação da 1a. pagina

não acontece.

Como é sabido, o principio da superposição dos efeitos permite estudar separadamente o effeito produzido pelas cargas situadas nos vários vãos, de modo que a solução do problema depende do estudo do caso em que somente um vão se acha carregado.

Mas o caso de um só vão carregado pôde ser resolvido aproveitando-se a analogia existente entre a viga de Gerber e a viga contínua, com rótulos ficticios situados nos focos da mesma, quando se substitue as cargas do vão carregado por uma força única, expressa em função da área dos momentos do vão considerado, supposto esse trecho de viga, simplesmente apoiado, força essa, actuando na parte situada entre os dois rótulos ficticios, onde, portanto, determina reacções, as quaes por sua vez, produzirão nos apoios adjacentes momentos iguaes aos produzidos pelas cargas reais. Isto tambem vale para os demais vãos da viga contínua e tudo se passa, quanto aos momentos, como si a viga contínua fosse uma viga de Gerber, que apresentasse articulações nos focos.

Quanto ás insinuações desairosas que constam na entrevista deixo de tomar conhecimento das mesmas, mas devo confessar que não pude esconder a minha surpresa ao depará-las, porquanto partim de um collega do qual, de maneira nenhuma, esperava tal attitude deselagante.

E' de notar, aliás, que toda a linguagem usada no decorrer da entrevista não condiz com a natureza técnica do assumpto.

Agradecendo a acolhida que, por certo, não negarei a estas linhas, sou de v. s. Amº. Atto. obrigº.

UDO DEEKE

FOI insultada

Judith Carlos, branca, casada, com 26 annos, moradora do districto da Trindade, ontem, veio pela manhã, no Mercado Público, comprar as iguarias necessarias a uma refeição domingueira.

José Theodoro, homem aggressivo, vizinho de Judith, com quem têm uma velha rixa estava, tambem, no Mercado aquella hora, e, como a oportunidade era das melhores insultou sua desaffecteda com palavras nada decentes.

Judith deu queixa á Policia.

Gravatas em lindos padrões. Variadissimo sortimento CASA PARAIZO

PIANO Vende-se um piano Winckelmann, novo. Informar-se nesta redacção.

O "scroc" Haroldo Samuan

Passou, ontem, por este porto, a bordo do Annibal Benevolo o scroc Haroldo Samuan, deportado pela policia carioca e com destino a Porto Alegre.

A policia maritima impediu seu desembarque nesta Capital.

Perfumarias estrangeiras e nacionais, por preços baratissimos
CASA PARAIZO

Estilhaços...

A Carteira do Cidadão.

Carteira do Cidadão!
Quem usar a tal carteira
Vae gozar a vida inteira
Nem precisa mais... feijão...

E' isso o que está faltando
Para a nossa boa gente
Que miséria jamais sentiu
A tal carteirinha usando...

Cypriano José e o Esporle.

O Cypriano José
E' grande amigo do Esporte
E por elle bate o pé
Reluctando até a morte...

Todos devem acatá-lo
No seu modo conselheiro
E, sobre tudo, astimá-lo
Pois elle é bom brasileiro!

Natal dos Pobres.

Almas boas, almas grandes
Almas formosas e nobres
Os teus carinhos expandes
Fazendo o NATAL DOS POBRES

Com o MAN e as feras do Sarrasani.

Criar feras, diz o Man,
Quer agora o Sarrasani,
No Brasil, (que idéa vá!)
(Permita Deus não me enganar)

E o Man se refere aos bichos
Fazendo boa allusão
Pondo os ursos sem rabicho
«Amigos tão bons que são»

Mas falta um bicho (e não peço)
Que a tal bicho eu idolatro!
—O tal bichinho pertence
A' classe dos vinte e quatro.

Com a minha querida
A GAZETA

Estilhaços tens de sobra
Que te restam da censura
Vae guardando, que essa
Desperta a minha ternural!

E' pequenina questão,
Pedacitos de papel,
Mas... na outra encarnação
Eu fui cobra cascavel...

Sarapião

Sedas, Sedas e mais Sedas

BELLISSIMAS PADRONAGENS RECEBEU A

CASA PARAIZO

R. FELIPPE SCHMIDT 21